

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE FUTUROS PROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Robson Mariano Oliveira Silva, robson.mariano@discente.ufma.br¹,
Leonardo Hunaldo dos Santos¹,
Mateus Dantas Torres¹,
Palloma Oliveira da Silva Januário²,
Rodolfo José de Oliveira Moreira¹,
Maria Neyrian de Fatima Fernandes²,

1. Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) - UFMA;
2. Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O profissional da Saúde Mental necessita de embasamento teórico prático para atender pessoas com transtornos mentais em suas diversas necessidades, tornando necessária a formação de enfermeiros competentes para acolher. Através da simulação é possível desenvolver habilidades, comportamento, competência, raciocínio lógico e clínico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da simulação realística na área da saúde mental como estratégia pedagógica em uma disciplina de curso de graduação em enfermagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um Relato de Experiência sobre o uso de Simulação Realística em uma disciplina prática do Curso de Enfermagem de uma Universidade pública do Estado do Maranhão, no segundo semestre de 2021. Esta foi replicada em 3 grupos de alunos, tendo como temática: Contenção Física e Química, desafios e perspectivas. Foi dividida em momentos: 1º momento: Teoria: O paciente psiquiátrico: teorização e conceitos; 2º momento: Apresentação de técnicas e abordagens; 3º momento: Simulação: socialização e discussão. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Criou-se “ambiente realístico”, simulando um atendimento, que incluía um jovem em surto. Os discentes foram estimulados a aplicar os conhecimentos previamente discutidos em sala de aula e a desenvolver habilidades de abordagem e conduta diante do usuário psiquiátrico. Como cenário, foi favorecido um espaço similar de internação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. No decorrer da simulação, observou-se a existência de sentimentos como medo, estigma, preconceito, insegurança técnica e profissional, dificultando os alunos em estabelecer comunicação e vínculo com o usuário.

A Encenação do surto foi um ponto crítico, pois mesmo que fosse só uma simulação, as concepções do senso comum foram determinantes no comprometimento da atividade. Dentro dos grupos foi possível identificar as fragilidades, a falta de estratégia e a dificuldade de liderar. Tendo em vista os aspectos observados, destaca-se que a atividade foi bem-sucedida, pois a partir da discussão obteve-se uma quebra dos paradigmas, despertando o desejo de vivenciar experiências reais e de perceberem o que é necessário para ser um profissional de competência e promover assistência adequada aos usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Essa metodologia facilitou a assimilação dos conteúdos, despertou a necessidade de romper com a estigmatização e promoveu a assistência adequada às necessidades das pessoas com transtorno mental. Ademais, foi possível promover a ampliação dos conhecimentos, oferecendo maior segurança na atuação enquanto futuros profissionais de saúde.

Descritores: Saúde Mental, Simulação Realística, Psiquiátrica.